XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

A Opção Da Igreja Pelos Pobres e a Opção Dos Pobres Pela Teologia Da Prosperidade

Fabiano Schwanck Colares, Dr. Luiz Carlos Susin.

PUCRS, Faculdade de Teologia, Núcleo de Pesquisa Teologia e Sociedade, Processo de Libertação e Método em Teologia.

Resumo

A opção que os pobres têm feito, através da religião, pela prosperidade é um fenômeno instigante. Nas últimas três décadas a Igreja Católica tem afirmado sua opção preferencial pelos pobres. A Teologia Latino-americana da Libertação tem sido uma plataforma de reflexibilidade que parte de tal opção. Essa teologia abarca não só cristãos católicos, mas evangélicos de origem “tradicional”. O fato desse grupo – de seguidores de Jesus Cristo que fazem teologia na e a partir da América Latina – terem optado pelos pobres e, no seu trabalho pastoral de campo, terem evidenciado a opção que os pobres têm feito pelas denominações religiosas que propagam uma teologia da prosperidade é a motivação desta pesquisa. Esta está sendo fomentada pela *Secours Catholique Caritas France* em parceria com a PUCRS, através do professor Dr. Luiz Carlos Susin e se estende de março de 2013 a março de 2014. O grupo de pesquisa é formado pelo orientador, mais um doutor, um mestre, dois mestrandos e um graduando. O projeto tem o objetivo de compreender o fenômeno de migração dos pobres, membros de Igrejas tradicionais, para as confissões pentecostais e neopentecostais que pregam a teologia da prosperidade. Para tal, é preciso criar uma estratégia hermenêutica, baseada em estudos bibliográficos: teológicos, sociológicos, antropológicos, psicológicos e metodológicos da categoria de pobreza, do contexto em que esses pobres vivem, da maneira como concebem e se relacionam com a divindade e suas mediações: ministros das igrejas, sacerdotes, pastores, xamãs e os ritos que são ministrados. A partir de uma abordagem mais global, passa-se à análise de campo de uma comunidade definida de catadores de materiais recicláveis que formavam uma CEBS na Vila Santíssima Trindade, nos arredores do Aeroporto de Porto Alegre. E tinham o galpão de reciclagem – erguido e mantido por parcerias com a Cáritas Mundial, congregações religiosas e a Igreja Luterana – como coração do projeto que visava à libertação daquelas pessoas de sua situação de pobreza extrema e sua edificação humana e espiritual. Em função de opções políticas de infraestrutura urbana os membros daquela comunidade foram removidos para outra região da cidade. A marca dessa remoção é a transferência do Galpão de reciclagem. Durante esse processo a CEBS foi desestruturada e 70% de seus membros migraram para uma Igreja pentecostal. Elementos que articulam sacrifício, xamanismo, prosperidade e lógica de mercado, diante de uma situação existencial difícil e da ausência de uma orientação pastoral coerente, parecem explicar tal fenômeno.

Palavras-chave

Opção pelos pobres; teologia da libertação; teologia da prosperidade; xamanismo; pentecostalismo.